

Conservadorismo e Suas Implicações: Um Estudo Bibliométrico realizado por meio de levantamento no Caderno de Indicadores da CAPES.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar a produção científica sobre Conservadorismo e suas implicações em periódicos, anais, dissertações e teses dos programas de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis a partir de levantamento efetuado nos Cadernos de Indicadores da CAPES, referentes ao triênio de 2004 a 2006. Foi realizado um estudo descritivo, do tipo levantamento, com abordagem quantitativa e qualitativa. As variáveis quantitativas analisadas foram: a produção bibliográfica total para o triênio em foco; quantidades de trabalho sobre conservadorismo, suas implicações e utilizações, por ano; publicações por autor e publicações por periódico. Na variável qualitativa avaliaram-se as temáticas abordadas nessas publicações. Os resultados da pesquisa evidenciam que os doze programas de pós-graduação strictu sensu que puderam ser analisados publicaram, conjuntamente, 2500 trabalhos e foram defendidas 581 teses e dissertações, sendo que o assunto em questão ainda é muito pouco pesquisado.

Palavras-Chave: Estudo Bibliométrico; conservadorismo; CAPES.

1. INTRODUÇÃO

Os campos disciplinares se formam e evoluem, a partir dos avanços da pesquisa especializada sendo, a literatura decorrente desse processo, o componente fundamental da materialização do conhecimento. A literatura técnica – científica preservada nas bibliotecas e sistemas de informações desenvolve análises bibliométricas cujos resultados se revertem no conhecimento das mais variadas vertentes.

A bibliometria é um tema da área da biblioteconomia que representa um conjunto de leis e princípios empíricos que contribuem para estabelecer os fundamentos teóricos da Ciência da Informação. Para Pritchard (1969), a bibliometria pode ser definida como todos os estudos que tentam quantificar os processos de comunicação escrita.

Meis (1999) explica que os índices bibliométricos são utilizados para avaliar a produtividade e qualidade das pesquisas dos cientistas por intermédio de indicadores elaborados com base em números de publicações e citações dos diversos pesquisadores. Mais recentemente, Vanti (2002), enfatiza que o uso das técnicas bibliométricas contribui, em épocas de recursos escassos, para a tomada de decisão sobre títulos ou publicações periódicas que podem ou não ser suprimidas de uma biblioteca.

Em contabilidade, Martins e Silva (2005), Borba e Murcia (2006), Borba, Costa e Lyrio (2005), Luciani, Cardoso e Beuren (2007) são alguns dos trabalhos elaborados utilizando-se técnicas bibliométricas. Entretanto, não se localizou um trabalho que tratasse especificamente sobre conservadorismo e suas implicações, cuja temática é de fundamental importância para a ciência contábil, uma vez que, conforme preconiza Bazu (1997), o conservadorismo não possui conteúdo informacional ao antecipar perdas e diferir ganho.

Além disso, a existência de critérios múltiplos nas normas e práticas contábeis possibilita aos administradores escolherem alternativas válidas com o objetivo de apresentarem informações da forma desejada, podendo impactar o desempenho ou a estrutura financeira da empresa.

A questão, diante desse quadro propício à pesquisa, será qual o volume de publicações sobre conservadorismo e suas implicações em periódicos, anais, dissertações e teses dos programas de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis no Brasil?

O objetivo desse estudo é efetuar um levantamento nos Cadernos de Indicadores da CAPES, para o triênio de 2004 a 2006 e analisar a quantidade de trabalhos publicados que envolvem conservadorismo e suas possíveis implicações tais como: *accruals*, demonstração de fluxo de caixa (DFC) *versus* demonstração do resultado de exercício (DRE) e gerenciamento de resultados, como também os seus autores, veículos de comunicação e as temáticas abordadas nessas publicações.

O artigo foi organizado em cinco seções. Na introdução, descreveu-se o objetivo da pesquisa. Na seção dois, levantou-se o referencial teórico acerca das definições de Bibliometria e Conservadorismo. Na terceira, foi tratada a metodologia. Na quarta e quinta, respectivamente, os resultados da pesquisa e as considerações finais e sugestões para outras pesquisas.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O arcabouço teórico que serve de base para esta pesquisa está dividido em duas partes. A primeira apresentando definições sobre bibliometria; a segunda, tratando do tema conservadorismo e *accruals*.

2.1 BIBLIOMETRIA

O meio acadêmico gera informações que indicam a produção do conhecimento humano. Nos programas de mestrado e doutorado, corpos docentes e discentes devem estar integrados em projetos de pesquisas que culminem em achados que serão disseminados através de publicações com base científica, emergindo, assim, a bibliometria que quantifica essas publicações por autor, por tipo de revista, por programa, dentre outras maneiras.

Oliveira (2002) verificou a existência de 42 periódicos científicos internacionais sobre contabilidade publicados nos Estados Unidos. Ele relacionou alguns aspectos sobre a importância da divulgação da produção científica sob a forma de artigos publicados em periódicos, dentre eles: os artigos podem ser colecionados, classificados, catalogados e reproduzidos infinitamente; os cientistas não publicam livros nem defendem teses e dissertações com frequência, e as informações, através desses meios, são divulgadas mais lentamente, diferentemente dos artigos cuja circulação é mais ágil e atingem mais velozmente um público maior; os artigos de periódicos servem como fonte de bibliografia e contribuem para a atualização daqueles que os lêem.

Maia e Caregnato (2004) investigaram a produção de estudos bibliométricos e a sua relação com o desenvolvimento das bibliotecas digitais. Vanti (2002) efetuou um estudo comparativo de quatro subdisciplinas que permitem medir os fluxos da informação, a comunicação acadêmica e a difusão do conhecimento científico, que são: a bibliometria, a cienciometria, a informetria e a webometria, conforme Quadro 1 que mostra a comparação das aplicações dos distintos métodos quantitativos, transcreve-se, apenas, os em relação ao objeto do estudo.

Quadro 1 – Comparações entre a bibliometria, a cienciometria, a informetria e a webometria

Tipologia Subcampo	Bibliometria	Cienciometria	Informetria	Webometria
Objeto de Estudo	Livros, documentos, revistas, artigos, autores, usuários	Disciplinas, assuntos áreas e campos científicos e tecnológicos, patentes, dissertações e teses	Palavras, documentos, base de dados, comunicações informais (inclusive em âmbito não científico)	Sítios na www (URL, título, tipo, domínio, tamanho, e links), motores de busca.

Fonte: Vanti (2002)

Guedes e Borschiver (2005) realizaram uma revisão bibliográfica de autores que se dedicaram aos estudos das leis e princípios da bibliometria, enunciando-os e citando suas aplicações como ferramenta empírica objetiva de quantificação dos processos de comunicação científica e tecnológica. O Quadro 2, a seguir, evidencia o relacionamento entre as leis e princípios bibliométricos que foram abordados por este estudo.

Quadro 2 - Leis e Princípios da Bibliometria

Leis e Princípios	Focos de Estudo	Principais Aplicações
Lei de Bradford	Periódicos	Estimar o grau de relevância dos periódicos, em dada área do
Lei de Lotka	Autores	Estimar o grau de relevância dos autores, em dada área do

Fonte: Adaptado de Guedes e Borschiver (2005)

Ainda os mesmos autores explicam que as Leis de Bradford, Lotka e Zipf são as principais, e os conceitos para análise de citações são mais utilizados como ferramenta na política científica e tecnológica

Rummler (2006), quando utiliza a bibliometria como instrumento quantitativo, propõe uma modelagem de indicador bibliométrico para análise da dispersão de conhecimentos. O autor denominou o cálculo de IDS (Índice de Dispersão Segmentar). Ele considerou sete variáveis no estudo representadas por “P”, “p”, “F”, “f”, “A”, “a”, “r” que se relacionavam com as seguintes dispersões : de uma obra, um autor ou um periódico, em uma área do conhecimento (ou campo, especialidade, disciplina, etc.); de determinada questão ou assunto, tema, método, técnica, fenômeno, especialidade, vocábulo, etc., no âmbito de periódicos referentes a uma determinada área do conhecimento e finalmente, geográfica de uma unidade de análise bibliográfica.

Através da análise dessas variáveis verifica-se, entre outros pontos, como o tema estudado está se dispersando em relação a outros temas da área contábil. Na área de Ciências Contábeis, ao se selecionar um número de periódicos (“P1”, “P2”, “P3”), observa-se:

- “F₁”, “F₂”, “F₃” para número de fascículos editados;
- “A₁”, “A₂”, “A₃” para números de artigos neles publicados;
- “p₁”, “p₂”, “p₃”; “f₁”, “f₂”, “f₃”; “a₁”, “a₂”, “a₃” para número de periódicos que têm fascículos em que constam artigos que abordam o tema pesquisado; e
- “r₁”, “r₂”, “r₃” para número total de referências sobre obras com o assunto citadas nos artigos.

Existem outras formas de análise quantitativa em bibliometria. O presente estudo não pretende revisar todos os conceitos descritos neste quadro de referências teóricas e não serão

aplicadas todas as técnicas dos subsistemas, entretanto almeja contribuir com futuras pesquisas.

2.2 CONSERVADORISMO E QUESTÕES RELACIONADAS

O Conservadorismo é um conceito fortemente presente na Contabilidade. Iudicibus (2000, p. 75) define conservadorismo como: “entre duas ou mais alternativas igualmente relevantes, o contador escolherá aquela que apresentar menor valor para o ativo ou para o lucro e/ou maior valor para o passivo”.

Segundo Lopes e Martins (2005, p. 73) “o conservadorismo é uma das características mais importantes do corpo de práticas e procedimentos da contabilidade”. Ele consta do FASB, IASB, ASB, no modelo brasileiro e em todo tipo de orientação contábil conhecida. Os autores afirmam que o conservadorismo é o reconhecimento assimétrico entre despesas e passivos e ativos e receitas com o intuito de fornecer informações mais confiáveis aos investidores, através de demonstrações que não sejam excessivamente otimistas e espelhem a realidade econômica das empresas. E ainda acrescentam que o exato montante do conservadorismo e seu impacto no conteúdo informativo da contabilidade são áreas que ainda carecem de estudo.

Iudicibus *et al.* (2003, p. 68) alertam sobre a possibilidade de interpretações variadas para o conservadorismo ao ressaltarem que:

Não deve ser confundido nem desvirtuado com os efeitos da manipulação de resultados contábeis, mas encarado à luz da vocação de resguardo, cuidado e neutralidade que a Contabilidade precisa ter, mormente perante os excessos de entusiasmo e de valorizações por parte da administração e dos proprietários da entidade.

Hendriksen e Breda são críticos quando afirmam que:

O conservadorismo conflita com o objetivo de divulgar toda informação relevante e também com a consistência no sentido de que é uma limitação relevante. Também pode conduzir a uma falta de comparabilidade, porque não há padrões uniformes para sua implantação. (1999, p.106)

Entretanto, os mesmos autores enfatizam que os contadores devem divulgar o menor dos diversos valores possíveis para ativos e receitas e o maior para passivos e despesas e que as despesas devem ser reconhecidas mais cedo e receitas mais tarde. Logo, o valor contábil adotado será sempre inferior aos vários valores alternativos.

Para Lopes (2001, p. 93) “a idéia geral do conservadorismo é de fornecer informações mais confiáveis aos investidores por intermédio de demonstrações que não sejam excessivamente otimistas”.

Entre os métodos conservadores mais utilizados na contabilidade estão: estoques devem ser contabilizados pelo menor valor entre o de custo e o de mercado e reconhecimento de perdas contingentes. A prática destes dois métodos faz com que as demonstrações contábeis possuam valores inferiores aos de mercado.

A verificação da existência da prática de conservadorismo contábil tem como marco a pesquisa de Basu (1997), na qual o autor associa o fenômeno ao registro antecipado assimétrico de perdas econômicas, ressaltando que na forma como é preconizado na contabilidade, o conservadorismo não possui conteúdo informacional, uma vez que antecipa perdas e difere ganhos. Tal prática implica na transformação dos lucros a níveis inferiores.

Segundo Hendriksen e Breda (1999, p.217) uma das características do lucro é sua provável capacidade de predição. Para eles, “um dos aspectos cruciais da pesquisa sobre o impacto de lucros contábeis no mercado de capitais é a determinação do conteúdo informacional dos dados de lucro” (HENDRIKSEN E BREDA, 1999, p. 206). A relevância da informação estaria na diferença entre o que era esperado e o real.

O principal objetivo da divulgação das demonstrações financeiras é fornecer a todos os usuários, externos e internos, informações necessárias à sua tomada de decisão. Informações contábeis relevantes são aquelas que conseguem espelhar, para os usuários externos, a realidade econômica das empresas. Porém, frequentemente, os investidores não têm acesso à totalidade das informações. Aqueles que investem em mercado de capitais se preocupam com a criação de valor isto é, a futura geração de fluxo de caixa e não apenas com dados passados.

Segundo Lopes e Martins (2005, p. 64) “a contabilidade carrega intrinsecamente a discussão da subjetividade em seu processo, uma vez que seu objeto de estudo é econômico e não somente financeiro”. Ao retratar a realidade econômica, a contabilidade utiliza diversos conceitos subjetivos que refletem uma gama muito grande de fatores.

Existem variadas normas e práticas de contabilização de operações semelhantes. A existência desses critérios múltiplos possibilita aos administradores escolherem alternativas válidas com o objetivo de apresentarem informações da forma desejada, podendo impactar o desempenho ou a estrutura financeira da empresa.

Os autores argumentam que a motivação para um comportamento discricionário pode ter sua origem, entre outras, na legislação tributária, na adequação de capital e no “gerenciamento” de resultados contábeis. Existem determinadas situações onde, mesmo na presença de uma estrutura de regras contábeis, a flexibilidade da regulamentação permite que os gestores utilizem a sua discricionariedade na escolha dos critérios contábeis que adotam (LOPES E MARTINS, 2005).

Segundo Schipper (1989), esse processo de decisões deliberadas dentro dos limites impostos pelas normas contábeis, a fim de apresentar o nível desejado de resultados e gerado pela divergência de interesses entre gestores e acionistas é conhecido como *earnings management*. O gerenciamento de resultados ocorre quando os administradores usam julgamento discricionário para manipular as informações financeiras sobre o desempenho da companhia. A escolha poderá ser motivada por interesses pessoais, em termos individuais (si próprio) ou coletivos (*stakeholders* ligados à entidade).

“Buscando evitar manipulações por parte dos gestores, o processo contábil sofre a imposição da objetividade e do conservadorismo” (LOPES E MARTINS, 2005, p.66). A partir dessa obrigatoriedade, a contabilidade determina que a mensuração de ativos e receitas seja sempre pelo menor valor entre as alternativas possíveis. Porém, esta visão objetiva e conservadora pode prejudicar a realidade econômica.

A discussão sobre mensuração de ativos pelo custo histórico ou *fair value* evidencia a relevância e objetividade da questão. O custo histórico determina que os ativos sejam mensurados pelo sacrifício incorrido em sua obtenção enquanto que o *fair value* de um ativo representa o valor obtido através de sua negociação em condições justas, sem imposições e em mercados organizados. Porém, de acordo com o pronunciamento 133 do FASB, quando o valor de mercado não está disponível utiliza-se a estimativa dos fluxos futuros de caixa, revelando a subjetividade do *fair value*.

A variedade de discricionariedades encontradas nos modelos contábeis muda temporal e geograficamente. No Brasil, as instituições financeiras têm liberdade para contabilizar provisões superiores às exigidas por lei, evidenciando a intenção de fornecer informações ao mercado sobre a real situação de seus passivos.

Para Coelho e Lima (2007, p.40), “as normas brasileiras de contabilidade, de um modo geral, não fazem qualquer referência explícita ao conservadorismo condicional ou reconhecimento oportuno assimétrico de perdas econômicas”. Entretanto, essas mesmas

normas (CFC e CVM) determinam, através do Princípio da Prudência, a adoção do menor valor para os componentes do ativo e do maior valor para os do passivo, quando houver diferentes alternativas válidas para ambos. Os autores afirmam, ainda, que a legislação contábil, através do IBRACON, CFC, CVM e Norma Legal, tende a ser conservadora.

Sob o regime de competência, de acordo com os Princípios Contábeis Geralmente Aceitos (PCGA), as receitas devem ser registradas no período em que forem realizadas e confrontadas com as despesas incorridas para a sua efetivação. Embora o fluxo financeiro não ocorra necessariamente no mesmo período, provisionamentos, depreciações e amortizações antecipam o fluxo de caixa que irá ocorrer no futuro quando forem verificados a inadimplência e o que resta da vida útil estimada do bem. Portanto, pelo regime de competência torna-se mais fácil a previsão do fluxo de caixa futuro.

Diante dessa afirmação pode-se concluir que o regime de competência produz informações mais relevantes ao fornecer números mais próximos dos fluxos de caixa futuros do que os gerados pelo regime de caixa. Ele tem a função de instrumento de quebra de assimetria informacional, promovendo um maior conjunto de possibilidades.

Segundo Martinez (2001, p.16), a diferença entre o lucro calculado pelo regime de competência e pelo regime de caixa é denominada como *accruals* (acumulações).

Para Lopes e Martins (2005, p.68), o aspecto de o alto poder preditivo dos *accruals* foi demonstrado empiricamente em 1999 no trabalho de Barth *et al*, onde eles afirmam que o conteúdo informativo da contabilidade reside nos *accruals*, pois quando um gestor decide pela utilização de determinada taxa de depreciação, ele está fornecendo ao mercado informações sobre os ativos da empresa. A partir desse pensamento surgem duas linhas de raciocínio. A primeira defende a liberdade dos gestores na utilização dos *accruals* isto é, que sejam totalmente discricionários, espelhando a realidade econômica das empresas. A segunda linha justifica a normatização que evitaria manipulações e informações contraditórias proporcionando para a contabilidade maior credibilidade junto ao mercado.

Entretanto, regras e normas conservadoras, tais como: Custo Histórico como Base de Valor, o registro no presente de fundos de pensão para empregados e antecipação de perdas no caso de avaliação de instrumentos financeiros conflitam com outras como as que permitem a reavaliação de ativos, o diferimento da apropriação de gastos com instalação, a antecipação de ganhos com a avaliação de instrumentos financeiros por valor de mercado. Logo, a normatização nem sempre agrega qualidade às demonstrações contábeis e evita a manipulação de resultados. Ainda, segundo Lopes e Martins (2005, p.72), “o poder discricionário dos gestores também deve ser utilizado de forma conservadora”.

Dentro do processo contábil, a observância dos Princípios da Competência e da Prudência caracteriza a existência de *accruals*. No processo de apuração do lucro a contabilidade usará os *accruals*, em um ambiente onde existem as restrições impostas pelo conservadorismo. Este fato causou muitos questionamentos e gerou pesquisas no ambiente acadêmico internacional sobre a qualidade do lucro.

Segundo Chan, Jegadeesh e Lakonishok (2001), *accrual* é a diferença entre o lucro contábil de uma empresa e o seu fluxo de caixa subjacente, evidenciando que quanto maior o valor dos *accruals*, maior será a diferença entre o lucro contábil e o caixa gerado pelas atividades da empresa. Para Richardson *et al* (2001) e Sloan *et al*. (2001), baseados no pronunciamento SFAC nº 95ª do FASB/1987, *accruals* são diferenças entre o lucro líquido ou prejuízo do período e o dinheiro resultante do fluxo de caixa das atividades operacionais, de financiamentos e de investimentos

As informações decorrentes da utilização de *accruals*, mesmo sendo consideradas incertas quanto aos benefícios futuros e obrigações das empresas, são tidas como relevantes para os seus usuários. Fairfield, Whisenant e Yohn (2003) reconhecem que os *accruals* são os componentes que aumentam ou reduzem os ativos operacionais líquidos, como também um dos componentes da rentabilidade da empresa. Entretanto, enfatizam que os *accruals* são

menos persistentes que os fluxos de caixa e aparentemente sobre-valorizados pelos investidores. Esta dualidade reforça a necessidade de adoção do Conservadorismo ou Princípio da Prudência pela contabilidade.

A assimetria do princípio do conservadorismo, que determina o registro das perdas imediatamente após serem conhecidas e o dos ganhos quando efetivamente realizados, impacta, negativamente os *accruals*, gerando, conseqüentemente, uma dificuldade nas suas identificações.

Os pesquisadores voltados para estudos em gerenciamento de resultados viram os seus esforços limitados pela dificuldade de medir tanto as motivações dos gestores bem como o seu processo de tomada de decisão, aliados aos princípios contábeis geralmente aceitos.

3. METODOLOGIA

Segundo Collis e Hussey (2005, p. 70), a presente pesquisa pode ser tipificada como sendo uma *survey* descritiva. Esse tipo de pesquisa “deve identificar e contar a frequência de uma população específica, em um determinado momento, ou vários momentos para comparação”.

A população específica, do presente trabalho é a produção bibliográfica sobre conservadorismo e temas correlatos em periódicos, anais, livros, teses e dissertações que constam nos Cadernos de Indicadores, obtidos a partir de levantamento efetuado na página da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) na internet (www.capes.gov.br) dos programas de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis que foram avaliados no triênio 2004 a 2006. Apesar do órgão também divulgar avaliações de triênios anteriores, optou-se pelo mais recente.

A CAPES é uma fundação do Ministério da Educação e Cultura que investe no desenvolvimento da pós-graduação *stricto sensu* focada na formação de pessoal qualificado no Brasil e no exterior, além de financiar a produção e a cooperação científicas. Avalia cursos de mestrado e doutorado, sendo responsável por mais da metade das bolsas de pós-graduação no país.

A avaliação dos programas é feita por um Comitê Técnico Científico, na qual são examinados doze indicadores, porém os dados analisados neste trabalho, tanto quantitativos como qualitativos, foram extraídos dos indicadores: TE - Teses e Dissertações e PB - Produção Bibliográfica e estão limitados ao confronto entre o número total de trabalhos publicados pelos programas em relação ao total de trabalhos publicados sobre o tema escolhido que foi Conservadorismo e questões afetas tais como: *accruals*, gerenciamento de resultados, fluxo de caixa *versus* demonstração do resultado do exercício. As variáveis quantitativas testadas foram: a) quantidade de trabalhos publicados por ano, b) a publicação em periódicos, anais, teses e dissertações por programas, c) publicações por autor e veículos de divulgação. Na variável qualitativa avaliaram-se as temáticas abordadas sobre o tema e suas implicações.

Atualmente, 18 (dezoito) são os programas de mestrado, mestrado profissional e doutorado em Ciências Contábeis recomendados pela CAPES. Contudo, a amostra contemplou doze programas: Universidade de São Paulo (USP); Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa em Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE); Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS); Universidade Regional de Blumenau (FURB); Centro Universitário Álvares Penteado (UniFECAP); Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade de São Paulo / Ribeirão Preto (USP/RP); Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP); Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Os programas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal de Brasília (UNB-UFPB-UFRN) e Universidade Federal do Amazonas (UFAM) já foram reconhecidos pela CAPES, entretanto, os seus dados não constam desta pesquisa pelo fato de suas produções bibliográficas não estarem disponíveis para consulta através do Portal CAPES.

4. RESULTADOS DA PESQUISA

4.1 ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DAS PRODUÇÕES SOBRE CONSERVADORISMO E QUESTÕES RELACIONADAS EM PERIÓDICOS E ANAIS DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTU SENSU EM CONTABILIDADE.

Do levantamento efetuado nos Cadernos de Indicadores da CAPES para o triênio 2004 a 2006, especificamente no Caderno de Produção Bibliográfica, os doze programas de pós-graduação *strictu sensu* (mestrado e doutorado) em Ciências Contábeis analisados publicaram, conjuntamente, 2500 trabalhos, em Periódicos e Anais, conforme Tabela 1. Excluiu-se as publicações que ocorreram por meio de livros e outras.

Tabela 1 – Produção Bibliográfica informada pelos programas de Mestrado e Doutorado em Ciências Contábeis para o Triênio 2004-2006

Mestrado/Doutorado		Periódicos Internacionais			Periódicos Nacionais			Periódicos Locais			Fora do Qualis	TOTAL
Programas	Anais	A	B	C	A	B	C	A	B	C		
USP	214	-	1	4	50	11	7	3	6	1	173	470
FUCAPE	184	4	4	1	22	19	-	-	-	-	26	260
UNISINOS	167	-	-	-	15	5	2	2	2	-	36	229
FURB	376	-	-	-	11	17	10	-	2	4	19	439
UniFECAP	129	-	-	-	3	7	-	-	4	1	15	159
UERJ	14	-	-	-	-	-	1	-	5	-	12	32
UFRJ	98	-	-	-	8	3	8	-	3	-	13	133
UFC	91	-	-	1	5	2	1	-	1	-	7	108
USP/RP	77	-	1	1	11	1	1	-	2	-	7	101
PUC/SP	199	-	1	1	17	4	6	-	-	1	37	266
UFSC	224	-	-	1	2	6	7	-	1	-	23	264
UFPR	34	-	-	-	1	1	-	-	-	-	3	39
Total	1807	4	7	9	145	76	43	5	26	7	371	2500

Fonte: Cadernos de Indicadores da CAPES Triênio 2004-2006: Produção Bibliográfica

A CAPES classifica os periódicos, utilizados para a divulgação da Produção Intelectual desses programas, seguindo uma escala de dupla entrada relativa ao âmbito de circulação: internacional (I), nacional (N) e local (L) e à sua qualidade como A(alta), B(média) e C (baixa), conforme descrito na Tabela 1.

Os periódicos relacionados no Qualis, para a área Administração, Ciências Contábeis e Turismo totalizam 337, divididos em: 58, 65 e 37 em Internacionais A, B e C; 73, 38 e 24 em Nacionais A, B e C e 13, 7 e 22 em Locais A, B e C, respectivamente.

A publicação é condição necessária para que os programas de mestrado e doutorado se mantenham reconhecidos pela CAPES, e a questão de maior relevância é que esse órgão regulador somente contabiliza os trabalhos tanto de periódicos quanto de anais se eles estiverem relacionados no Qualis da área de avaliação. Entretanto, os programas relacionam toda a produção do seu corpo docente e discente nos Cadernos de Avaliação, que são enviados à CAPES quando solicitados por esta, independentemente de existirem trabalhos que foram publicados em veículo que não constem do Qualis.

Nesse estudo estão sendo pesquisadas todas as produções informadas no site da CAPES, não tendo sido efetuada nenhuma exclusão e nenhum tipo de avaliação quanto aos aspectos quantitativos e qualitativos dos trabalhos.

4.1.1 QUANTIDADE DE TRABALHO SOBRE CONSERVADORISMO PUBLICADAS POR ANO, NO TRIÊNIO 2004 A 2006

Dos 2500 trabalhos publicados pelos programas e observados neste estudo, apenas 1,2% abordaram o tema conservadorismo e suas implicações, dentre as quais foram considerados trabalhos que versam sobre *accruals*, gerenciamento de resultados, capital circulante líquido, provisões e Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) *versus* Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC). A Tabela 2 mostra o quantitativo de trabalhos que foram publicados no período analisado.

Tabela 2 – Trabalhos sobre conservadorismo e questões afetas

Programas	Ano			Total	Divulgação		
	2004	2005	2006		% Periódicos	% Anais	% Livros
USP	0	6	7	13	46,20%	53,80%	0,00%
FUCAPE	0	2	8	10	40,00%	60,00%	0,00%
UNISINOS	0	0	0	0	0	0	0
FURB	-	2	3	5	40,00%	60,00%	0,00%
UniFECAP	0	0	0	0	0	0	0
UERJ	-	-	0	0	0	0	0
UFRJ	0	0	0	0	0	0	0
UFC	0	0	0	0	0	0	0
USP/RP	-	0	0	0	0	0	0
PUC/SP	1	0	0	1	0,00%	100,00%	
UFSC	0	0	0	0	0	0	0
UFPR	-	0	0	0	0	0	0
Total	1	10	18	29			

Fonte: Cadernos de Indicadores da CAPES Triênio 2004-2006: Produção Bibliográfica

Na Tabela 2, observa-se que apenas quatro dos doze programas publicaram sobre o tema, sendo que os da USP e FUCAPE publicaram 80%. Essa tabela considera o quantitativo total de publicações dentro e fora do Qualis que estão relacionados no site da CAPES. A seguir, a Tabela 3 ilustra as publicações por tipo de periódico cujo total foi de 10 trabalhos. Os demais programas que não constam da tabela não publicaram trabalhos sobre o tema no triênio observado.

Tabela 3 – Publicações sobre o tema por tipo de periódico: Triênio 2004/2006

Mestrado e Doutorado	Periódicos Internacionais			Periódicos Nacionais			Periódicos Locais			Outros	Total
	A	B	C	A	B	C	A	B	C		
Programas											
USP		1		1	1					3	6
FUCAPE				1						1	2
FURB				2							2
Total	0	1	0	4	1					4	10

Fonte: Cadernos de Indicadores da CAPES Triênio 2004-2006: Produção Bibliográfica

Analisou-se, também, o grau de dispersão em relação ao total da produção bibliográfica dos programas em relação à produção sobre conservadorismo e questões relacionadas. Para tanto, utilizou-se na Figura 1 um diagrama denominado Diagrama de Dispersão que, para Moore *et al* (2006, p. 77) explica a relação entre duas variáveis quantitativas medidas nos mesmos indivíduos: “Os valores de uma variável são apresentados no eixo horizontal, enquanto os valores da outra variável, no eixo vertical. Cada indivíduo do conjunto aparece na forma de um ponto no gráfico, determinado pelos respectivos valores das duas variáveis”.

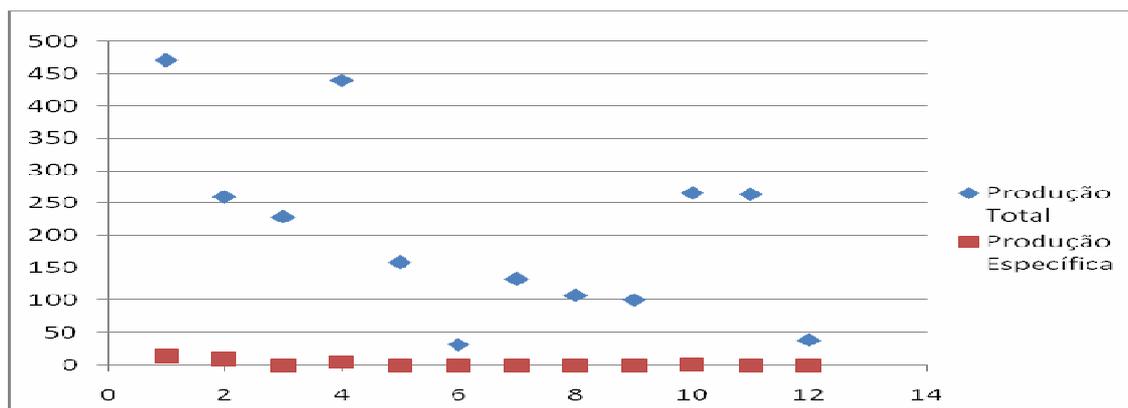


Figura 1 – Diagrama de Dispersão da Relação entre o Total da Produção Bibliográfica e a Produção Bibliográfica em Conservadorismo e afins

Pode-se observar que a publicação ainda é muito baixa, principalmente em periódicos internacionais (vide Tabela 3), onde se encontrou apenas um trabalho versando sobre Conservadorismo. Esse fato é justificado em Zeff (1996, p. 60), pela existência de barreiras culturais, psicológicas e de mercado entre os países. O autor explica que nos Estados Unidos os professores-cientista precisam de alta produtividade de publicações em periódicos de prestígio para se manterem em suas faculdades ou universidades, o que pode gerar dificuldades para a inclusão de pesquisas dos programas brasileiros em periódicos internacionais.

4.1.2 PERIÓDICOS E ANAIS QUE MAIS PUBLICARAM TRABALHOS NA ÁREA ESTUDADA

O objetivo da Lei de Bradford é estimar o grau de relevância dos periódicos em dada área do conhecimento. Nesse contexto, observa-se que a Revista Contabilidade & Finanças do programa da USP e a Corporate Ownership & Control foram os periódicos que mais publicaram (20,0%) o tema em questão, conforme Tabela 4.

Tabela 4 – Periódicos que publicaram sobre o tema

Periódicos	Quant.	%	Tipo Qualis
Revista Contabilidade & Finanças	2	20%	N/A
RPA Brasil	1	10%	sem registro
BBR: Brazilian Business Review	1	10%	N/B
RAC: Revista de Administração Contemporânea (PR)	1	10%	N/A
REA: Revista Eletrônica de Administração (RS)	1	10%	N/A
Temática Contábil e Balanços IOB	1	10%	Outro
Corporate Ownership & Control	2	20%	sem registro
The International Journal of Accounting	1	10%	I/B
Total	10	100%	

Fonte: Cadernos de Avaliação da CAPES Triênio 2004-2006: Produção Bibliográfica

Quanto aos anais, conforme Tabela 5, de um total de 19 trabalhos, os mais expressivos foram: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade (8) ENANPAD (7). Os dois eventos representam 79% das publicações nesse tipo de publicação.

Tabela 5: Trabalhos publicados em anais

Mestrado e Doutorado	Anais			Total
	2004	2005	2006	
Programas				
FUCAPE	0	2	6	8
USP	0	5	2	7
FURB	0	2	1	3
PUC/SP	1	0	0	1
Total	1	9	9	19

Fonte: Cadernos de Avaliação da CAPES Triênio 2004-2006: Produção Bibliográfica

4.1.3 PUBLICAÇÕES POR AUTOR

Os programas de mestrado e doutorado devem ser capazes de desenvolver projetos de pesquisa conjugando a participação de alunos e professores, razão pela qual a maioria das publicações possui vários autores, sendo que se constatou que ocorreram no máximo quatro autorias por publicação.

Através da Lei de Lotka pode-se estimar o grau de relevância de autores, em uma área específica. A pesquisa verificou que 33 autores (alunos, professores e externos dos programas de mestrado e doutorado) publicaram em periódicos, anais e livros dentro e fora do Qualis. A Tabela 5 relaciona os autores que mais publicaram e a extensão de suas publicações sobre o tema observado.

Tabela 5 – Publicações por Autores

Autores	Trabalhos com outros autores	Individual	TOTAL
COSTA, F. M.	7	2	9
LOPES, A. B.	4	3	7
BEUREN, I. M.	4	0	4
COLAUTO, R. D.	4	0	4
ALMEIDA, J. E .F.	4	0	4
PAULO, E.	3	0	3
COSTA, A. C. O.	2	0	2
SANTOS, A.	2	0	2
MARTINS, E.	1	1	2
Autores com uma publicação	23	1	24
Total de Autores		33	

Fonte: Cadernos de Avaliação da CAPES Triênio 2004-2006: Produção Bibliográfica

Os autores que mais publicaram na área foram: COSTA, F. M., docente da FUCAPE (ES); LOPES, A. B. docente egresso do programa de mestrado da USP (SP); BEUREN, I. M., docente da FURB (SC); COLAUTO, R. D., participante externo e ALMEIDA, J. E. F., discente do programa de mestrado profissionalizante a FUCAPE (ES).

4.2 ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DAS PRODUÇÕES SOBRE CONSERVADORISMO E QUESTÕES CORRELATAS EM TESES E DISSERTAÇÕES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTU SENSU EM CONTABILIDADE.

Da análise dos dados disponibilizados nos Cadernos de Indicadores TE - Teses e Dissertações, verificou-se que, no triênio de 2004 a 2006, foram defendidas um total de 581 teses e dissertações. Dessas, 15 trataram de questões sobre conservadorismo e assuntos correlatos, onde a maior concentração de trabalhos se encontra na USP (6), seguidos de FUCAPE e FURB (3 cada) e UNISINOS, UniFECAP e PUC/SP (1 cada).

4.3 TEMÁTICAS ABORDADAS SOBRE O TEMA

Com relação às variáveis qualitativas, observa-se que as temáticas mais pesquisadas versaram sobre Gerenciamento de Resultados (36%), Conservadorismo (23%), Demonstração de Fluxo de Caixa (16%), *Accruals* (11%) e outras (14%).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo da presente pesquisa foi efetuar um levantamento nos Cadernos de Indicadores da CAPES, no período de 2004 a 2006, analisando a quantidade de trabalhos publicados pelos programas de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis que versaram sobre Conservadorismo, suas implicações e assuntos correlatos, assim como seus autores, veículos de divulgação e as diferentes temáticas abordadas nessas publicações.

No período, os doze programas analisados, publicaram, conjuntamente, 2500 trabalhos, dos quais apenas 1,2% abordaram o tema observado. O programa da USP (SP) é o que apresentou o maior número de publicações em periódicos relacionados no Qualis, tendo sido o único programa com publicação em periódico internacional, seguido do programa da FURB(SC), com 2 publicações.

Do total de 581 teses e dissertações defendidas, 19 focaram as temáticas observadas nesta pesquisa.

Utilizando-se a Lei de Bradford, o periódico mais relevante foi a Revista Contabilidade & Finanças com 20% das publicações, enquanto que para os anais, de um total de 19 publicações, os mais relevantes foram: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade (8) e EnANPAD (7).

Pela Lei de Lotka, 33 autores publicaram sobre as temáticas pesquisadas. Os mais representativos foram: COSTA, F. M., docente da FUCAPE (ES); LOPES, A. B., docente/egresso da USP (SP); BEUREN, I. M., docente da FURB (SC); COLAUTO, R. D., participante externo e ALMEIDA, J. E. F., discente do programa de mestrado profissionalizante da FUCAPE (ES).

Quanto às variáveis qualitativas e considerando-se todos os tipos de trabalhos, isto é, periódicos, anais, teses e dissertações, ficou constatado que o tema Conservadorismo, de forma mais específica, foi menos recorrente (23%) do que Gerenciamento de Resultados (36%) seguidos por publicações sobre diversas problemáticas decorrentes do tema focado.

Dos achados da pesquisa conclui-se que a publicação dos programas de mestrado e doutorado sobre conservadorismo é baixa, possivelmente pela dificuldade de avaliação e mensuração das conseqüências decorrentes de sua prática e pela variedade de assuntos e questões afetos à área contábil. A contabilidade favorece a discussão da subjetividade. Em seu processo de retratar a realidade econômica, utiliza diversos conceitos subjetivos que refletem uma multiplicidade de fatores. Embora exista uma estrutura de regras contábeis, a flexibilidade da regulamentação permite que os gestores utilizem a sua discricionariedade na escolha dos critérios contábeis que adotam, dificultando as pesquisas na área.

As limitações encontradas para o desenvolvimento deste estudo foram: a variedade de leis e conceitos sobre bibliometria que não puderam ser explorados, o fato de a análise ter envolvido apenas o triênio de 2004 a 2006 e a falta de dados disponíveis no site da CAPES para alguns programas de pós-graduação em contabilidade. Entretanto, futuros trabalhos podem contribuir com a difusão de pesquisas ao abordarem outras aplicabilidades das leis e conceitos bibliométricos, períodos maiores e, focando diversas temáticas, além de despertar o interesse dos pesquisadores para assuntos ainda pouco explorados.

6. REFERÊNCIAS

BASU, S. **The conservatism principle and the asymmetric timeliness of earnings**. Journal of Accounting and Economics, Amsterdam, v.24, n.1, p.3-37, 1997.

BORBA, J. A.; COSTA, J. M.; LYRIO, M. V. L., 2005. **Controle Gerencial: Perfil Metodológico de uma amostragem de Publicações Acadêmicas nas Áreas de Administração e Contabilidade de 2000 a 2004**. VIII SemeAd – FEA/USP, meio digital.

-----; MURCIA, F. D.. **Oportunidades para Pesquisa e Publicação em Contabilidade: Um estudo preliminar sobre Revistas Acadêmicas de Língua Inglesa do Portal de Periódicos da CAPES**, BBR. Brazilian Business Review, v. 3, p. 88-103. 2006.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Disponível em www.capes.gov.br. Acesso: jan/2008.

CHAN, K., CHAN, L. K. C., JEGADEESH, N., LAKONISHOK, J.. **Earnings Quality and Stock Returns: The evidence from Accruals**. Jan. 2001. Disponível: SSRN: <<http://papers.ssrn.com>>. Acesso em: 30.08.2007

- COELHO, A.C.; LIMA I. S. **Qualidade informacional e conservadorismo nos resultados contábeis publicados no Brasil.** Revista de Contabilidade e Finanças - USP. São Paulo, v.18, n.45, p.38-49, set/dez 2007.
- COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. **Pesquisa em Administração.** 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- FAIRFIELD, P. M.; WHISENANT, J. S.; YOHAN, T. L.. **Accrued earnings and growth: implications for future profitability and market mispricing.** The Accounting Review. Sarasota, v. 78, n. 1, p. 353-371, Jan. 2003
- FASB. Statement of Financial Accounting Standards n° 7. **Disclosure about fair value of financial instruments.** New Haven, 1997.
- GUEDES, V. L. S.; BORSCHIVER, S.. **Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica.** CIFORM, n.6, 2005.
- HEALY, P. M. **The effect of bonus schemes of accounting decision** (Symposium on Management Compensation and the Managerial laboratory Market). Journal of Accounting & Economics. Rochester, 7, p.85-117, Abr. 1985.
- HENDRIKSEN, E. S.; BRENDA, M. F. V. **Teoria da contabilidade.** 5. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- IUDÍCIBUS, S.. **Teoria da contabilidade.** 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- ; ELISEU, M.; GELBCKE, E. R. **Manual de Contabilidade nas sociedades por ações: aplicável às demais sociedades/FIPECAFI.** 6 ed., São Paulo, Atlas, 2003
- LOPES, A. B.. **Uma contribuição ao Estudo da Relevância da Informação Contábil para o mercado de Capitais: o Modelo Ohlson Aplicado à BOVESPA.** 2001. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade), Departamento de Contabilidade e Atuária, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo – USP.
- ; MARTINS, E.. **Teoria da contabilidade: uma nova abordagem.** São Paulo: Atlas, 2005.
- LUCIANI, J. C. J.; CARDOSO, N. J.; BEUREN, I. M.. **Inserção da Controladoria em Artigos de Periódicos Nacionais classificados no Sistema Qualis da CAPES.** Contabilidade Vista & Revista, v. 8, n.1, jan./mar. 2007.
- MAIA, M. F. S.; CAREGNATO, S.. **Estudos Bibliométricos na Comunicação Científica: Bibliotecas Digitais como Fator de Revitalização.** In XIV ENDECOM – Encontro de Informação em Ciências da Comunicação, Porto Alegre, 2004.
- MARTINEZ, A. L. **“Gerenciamento” dos Resultados Contábeis: Estudo Empírico das Companhias Abertas Brasileiras.** Tese apresentada ao Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor em Ciências Contábeis. São Paulo: 2001.

MARTINS, G. A.; SILVA, R. B. C.. **Plataforma Teórica: Trabalhos dos 3º e 4º Congressos USP de Controladoria e Contabilidade: Um estudo bibliométrico.** V Congresso USP de Controladoria e Contabilidade: Anais do Evento, meio digital. 2005.

MEIS, L. et al. **Uso de indicadores exige cautela.** Folha de São Paulo, São Paulo, Caderno Especial Ranking da Ciência, p.7, 12 set. 1999.

MOORE, D. S.; McCABE, G.P.; DUCKWORTH, W. M.; SCLOVE, S.L.. **A Prática da Estatística Empresarial: como usar dados para tomar decisões;** tradução Luís Antonio Fajardo; Rio de Janeiro: LTC, 2006.

OLIVEIRA, M. C.. **Análise dos Periódicos Brasileiros de Contabilidade.** Revista Contabilidade Finanças - USP, São Paulo, n. 29, p. 68 - 86, maio/ago. 2002

PRITCHARD, A. **Statistical bibliography or bibliometrics?** Journal of Documentation, [s. l.], v. 25, n.4, p. 348-349, Dec. 1969.

RICHARDSON, S. A.; SLOAN, R. G.; SOLIMAN, M. T. ; Tuna, A. I.. **Information in accruals about the quality of earnings.** The Accounting Review, Sarasota, Jul. 2001. Disponível em: <<http://papers.ssrn.com>>. Acesso em: 20.09.2007

RUMMLER, G.. **Modelagem de um indicador bibliométrico para análise da dispersão de conhecimentos.** Ciência da Informação, Brasília, v. 35, n. 1, p.63-71, jan./abr.2006.

SCHIPPER, K.. **Commentary on Earnings Management.** Accounting Horizons. v. 3. n.4.: p.91-102. Dez. 1989.

SLOAN, R. G. **Do stock prices reflect information in accruals and cash flows about future earnings?** The Accounting Review, Sarasota, Jul. 2001. Disponível em: <<http://www.umi.com/proquest>>. Acesso em: 13.09.2007

VANTI, N. A. P. **Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento.** Ciência da Informação, Brasília, v. 31, n.2, p. 52-62. 2002.

ZEFF, S. A.. **A study of academic research journals in accounting.** Accounting Horizons. v.10, n.3, p.158-177, September, 1996.